

Democracia e Democratização

Por
Pedro Magalhães



O século xx foi marcado pela expansão da democracia como regime político. Inicialmente restritos a uma pequena parte do mundo anglófono e da Europa Ocidental, os regimes democráticos expandiram-se por todo o globo. Hoje, a maior parte da população mundial vive sob regimes cujos líderes são competitivamente seleccionados através de eleições regulares com sufrágio universal.

Contudo, há regiões cujos países permanecem, com raras excepções, aparentemente imunes a estas vagas de democratização. Noutras partes do mundo, eleições livres e competitivas parecem não ser suficientes para assegurar a responsabilização das elites políticas ou o pleno respeito pela separação de poderes. E no interior dos países ocidentais onde a democracia se estabeleceu primeiro, existe um mal-estar crescente acerca do declínio da participação ou do esvaziamento dos mecanismos de representação e responsabilização políticas.

Esta série de conferências tem como objectivo abordar as respostas que a investigação académica vem dando a várias questões levantadas por estes desenvolvimentos. Qual a real expressão da “globalização democrática” a que assistimos no último século? Quais os factores que favorecem o estabelecimento e sobrevivência dos regimes democráticos? Que actores sociais, políticos e económicos desempenharam um papel relevante nestes processos? A que tipo de democracias deu origem esta “globalização democrática”?

30 de Abril Que democracias?

O século xx foi, em grande medida, o “século da democracia”. Hoje em dia, a maior parte da população mundial vive sob regimes onde os detentores do poder político são escolhidos em eleições competitivas, livres e justas, e com sufrágio universal. Mas de que democracias falamos?

Esta “globalização democrática” esconde a enorme diversidade das democracias, variações cruciais na sua capacidade para produzir representação e conseguir responsabilização política, e a forma como, em muitos casos, eleições livres se encontram rodeadas de numerosos constrangimentos à formação e expressão das preferências dos cidadãos. A sessão de hoje aborda essa diversidade e esses constrangimentos.

Pedro Magalhães é investigador auxiliar no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e Director do Centro de Sondagens e Estudos de Opinião da Universidade Católica Portuguesa.

QUARTAS-FEIRAS · 2, 16, 23 E 30 DE ABRIL DE 2008 PEQUENO AUDITÓRIO · 18H30